

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

CM Paraguaçu Paulista

Protocolo 28.003 Data/Hora 11/09/2019 15:28:11

REQUERIMENTO Nº 165 /2019

Responsável: *[assinatura]*

Requer informações sobre a prevenção e o combate da Leishmaniose no município.

Excelentíssimo Senhor

SERGIO DONIZETE FERREIRA

Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística
Paraguaçu Paulista

O Vereador que este subscreve, nos Termos Regimentais vigentes, **REQUER** ao Poder Executivo as seguintes informações sobre a prevenção e o combate da Leishmaniose no município:

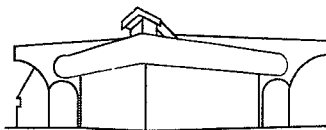
- 1-) Existem casos confirmados de leishmaniose no município?
- 2-) Em caso de resposta afirmativa ao item "1", quantos casos?
- 3-) Qual medidas o Departamento de Saúde está tomando a respeito dos casos suspeitos de leishmaniose em relação aos exames?
- 4-) O Departamento de Saúde está fornecendo medicamentos para os tratamentos da leishmaniose no município?
- 5-) Existe programa municipal de vacinação contra a leishmaniose no município?

JUSTIFICATIVA

A presente iniciativa apesar de exigir esforços da Administração Pública visa reforçar o trabalho do Setor de Combate a Endemias e Zoonoses do nosso município no combate dessa grave doença.

Doença causada pela picada do protozoário do gênero *Leishmania*, conhecido em nossa região como mosquito-palha. A doença que afeta principalmente cães, pode afetar animais silvestres, e urbanos como gatos, ratos e seres humanos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a leishmaniose uma das seis maiores epidemias de origem parasitária do mundo. Os



Palácio Legislativo Água Grande

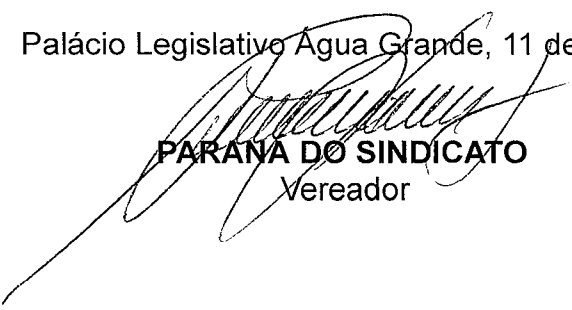
Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

focos de leishmaniose visceral canina estão em expansão: Na América Latina, a zoonose existe em 12 países, sendo que 90% dos casos acontecem no Brasil.

Junto ao Departamento de Endemias e Zoonoses do município pude constatar em conversa com a Chefe do Setor que precisamos urgentemente abrimos os olhos, pois há casos confirmados e outros casos suspeitos à doença e que infelizmente estão perambulando pelas ruas devido às poucas condições culturais e financeiras da maioria dos donos desses animais.

A proposição que ora submeto à apreciação da Câmara Municipal pretende, fundar o Programa Municipal de Vacinação contra a Leishmaniose, assegurando a vacinação anual de animais, tal como já ocorre no caso da vacina antirrábica, objetivando evitar a contaminação e o sacrifício de animais contaminados. É mais racional combater o mosquito transmissor da doença e gastos empregados em possíveis capturas, exames e eutanásia, sem contar o risco à saúde pública; direcionando os esforços ao combate e controle da Zoonose e ao mosquito, como campanhas direcionadas à população como é feito com o mosquito da dengue.

Palácio Legislativo Água Grande, 11 de setembro de 2019.


PARANA DO SINDICATO
Vereador